



**FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO
E SAÚDE**

***PDI - PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL***

2014 - 2018



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	7
2.1. Identificação.....	7
2.2. Missão.....	7
2.3. Breve Histórico da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde.....	7
2.4. Objetivos da Instituição.....	9
2.5. Áreas de Atuação.....	10
2.5.1. Ensino Superior.....	10
2.5.2. Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento.....	11
2.5.3. Extensão.....	13
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	15
3.1. Inserção Regional.....	15
3.2. Princípios Filosóficos e Teórico - Metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde.....	17
3.3. Políticas de Ensino.....	18
3.4. Política de Pesquisa.....	19
3.5. Políticas de Extensão.....	19
3.6. Políticas de Gestão.....	19
3.7. Responsabilidade Social da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde.....	21
3.7.1. Temas Definidas pela IES sobre Responsabilidade Social.....	21
3.7.2. Responsabilidade Social da Instituição.....	22
3.7.3. Ações Propostas.....	22
3.7.4. Metas.....	23
4 IMPLEMENTAÇÃO DE METAS DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	24
4.1. Implantação e Desenvolvimento da Instituição 2009 - 2013.....	24
4.1.1. Tabela I - Programação de Abertura de Cursos de Graduação.....	24
4.1.2. Tabela II - Programação de Abertura de Cursos de Pós - Graduação (Lato Sensu).....	25
4.1.3. Tabela III - Programação de Abertura de Cursos de Extensão.....	25
4.2. Plano de Atendimento às Diretrizes Pedagógicas.....	26
4.2.1. Perfil do Egresso.....	27



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

4.2.2	Seleção de Conteúdos.....	28
4.2.3	Princípios Metodológicos.....	28
4.2.4	Processo de Avaliação Institucional.....	29
4.2.5	Atividade Prática Profissional, Atividades Complementares e de Estágios.....	31
4.3.	Inovações Quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares.....	33
4.4.	Oportunidades de Integralização dos Cursos.....	33
4.5.	Recursos Tecnológicos.....	33
5.	CORPO DOCENTE.....	34
5.1.	Requisitos de Titulação.....	34
5.2.	Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica.....	34
5.3.	Os Critérios de Seleção e Contratação.....	34
5.4.	Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....	34
5.5.	Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro.....	35
6.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	36
6.1.	Os critérios de Seleção e Contratação.....	36
6.2.	Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....	36
6.3.	Cronograma de Expansão do Corpo Técnico/Administrativo, considerando o período de vigência do PDI.....	36
7.	CORPO DISCENTE.....	37
7.1.	Formas de Acesso.....	37
7.2.	Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	37
7.3.	Estímulos à permanência (Programa de Nivelamento, Atendimento Psicopedagógico.....	37
7.4.	Organização Estudantil.....	41
7.5.	Acompanhamento dos Egressos.....	41
8.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	42
8.1.	Estrutura Organizacional e suas Instâncias de Decisão.....	42
8.2.	Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	42
8.3.	Relacionamento da Faculdade com a Entidade Mantenedora.....	43
8.4.	Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	38
9.	AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	45
9.1.	Metodologia, Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no processo de Auto Avaliação.....	45
9.2.	Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	48
10.	INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	49
10.1.	Biblioteca.....	49



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

11	ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.....	50
12	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	52
12.1	Planejamento Econômico - Financeiro.....	53



1. **APRESENTAÇÃO**

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) visa nortear resultados futuros a fim de propiciar condições reais de trabalho, conhecimentos e informações atuais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, ora apresentado, foi elaborado, segundo as normas decorrentes do Decreto nº 5.773/2006, objetivando fixar diretrizes, metas e ações para a instituição nos próximos cinco anos. Sua elaboração congrega diversos fatores que possibilitam uma projeção quanto ao desenvolvimento Institucional.

A realidade local é fator preponderante para ressignificar as tendências e perspectivas da comunidade situada no entorno da Barra Funda e região centro-oeste de São Paulo. Próximo ao Terminal Barra Funda de trem e metrô, a Instituição terá potencialidade para receber alunos de todas as regiões da cidade, bem como de municípios da grande São Paulo.

Um dos objetivos do PDI é a melhoria da qualidade do ensino ofertado na região, promovendo, a partir da experiência educacional dos fundadores do NES – Núcleo de Ensino em Ciências Humanas e da Saúde, procurando estar atento às necessidades geradas pela complexidade do mundo moderno, tratando desta questão com seriedade, e delineando projetos fundamentados nas necessidades da atualidade.

Um dos fatores preponderantes para o aprimoramento do nosso trabalho será incentivo à formação contínua do corpo docente por meio de incentivos a sua participação em palestras, seminários, conferências, congressos, e em programas de capacitação docente, além de valorizar sua produção acadêmica e publicações.

Nossa instituição será comprometida com todos os participantes do processo acadêmico, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos e, principalmente, com nossos alunos, cuja formação se fundamenta nos princípios de liberdade e de solidariedade humana.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

A concepção que se apresenta na implantação desse Plano está orientada pelos princípios pedagógicos e epistemológicos presentes na interdisciplinaridade, na contextualização, na democratização, na pertinência e relevância social, ética e na sensibilidade afetiva e estética da



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

pesquisa e da produção dos saberes.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional procura, portanto, além de atender às recomendações normativas, coadunar valores éticos para consolidar as determinações descritas no presente Plano para o quinquênio de 2014 a 2018.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Mantida:

FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE - FGS

Mantenedora:

NES – NÚCLEO DE ENSINO EM CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE.

Localização:

Rua Lopes Chaves, n.º

275. CEP: 01154-010

Bairro: Barra Funda.

Cidade: São Paulo. UF:

SP Fone: (11) 3666-0246

2.2. MISSÃO

A missão da FGS é:

Formar profissionais capazes de intervir nas relações sociais por meio do ensino, com espírito livre, orientados pelo humanismo e pelo senso de justiça social. Contribuindo para a sociedade com profissionais éticos e competentes que atuarão contribuindo para solucionar problemas visando ser uma faculdade referência em educação tecnológica e desenvolvimento.

2.3. BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

O NES – Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde foi fundado em 2013



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

por um grupo de médicos que atuam no ensino de pós-graduação há mais de 20 anos, sempre preocupado com a expansão e com qualidade do ensino.

Da experiência na educação e da capacidade demonstrada para o crescimento, surgiu o projeto para a criação da **Faculdade Paulista de Gestão e Saúde** com a solicitação de autorização de funcionamento para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Para aprimorar nosso trabalho, incentivaremos a qualificação do corpo docente, concedendo apoio para participação em palestras, seminários, conferências, congressos, e em programas de capacitação docente.

Nossa meta é consolidar a imagem da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde como Instituição de qualidade na área de Ciências Humanas e da Saúde, comprometida com todos aqueles que participam de seu processo acadêmico.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde, foi elaborado um plano de ação pedagógica reafirmando as concepções educativas, centradas na valorização do ser humano ético, inserido numa sociedade da qual e para qual é agente efetivo de ações transformadoras.

A responsabilidade da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde se efetiva no compromisso com a melhoria da qualidade de ensino, condição para o desenvolvimento da região e das necessidades da sociedade.

Os cursos autorizados serão alicerçados em princípios que possibilitam condições de ensino e de aprendizagem com qualidade, abordando também os procedimentos a serem observados no planejamento e na avaliação, segundo as diretrizes do sistema nacional de ensino.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

Para alcançar os melhores resultados da ação pedagógica, é indispensável à articulação dos diferentes segmentos da Instituição às Coordenações de Cursos e à Direção de Ensino.

A contextualização dos saberes, das práticas pedagógicas e das pesquisas torna articulados



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

os diversos setores que compõem a Faculdade Paulista de Gestão e Saúde em sua totalidade. Ressaltamos que há uma interrelação de atribuições e responsabilidades, que se iniciam com a predeterminação dos Mantenedores e Direção, e se realiza na disposição dos Coordenadores de Curso, do Corpo Técnico-Administrativo e no empenho dos Professores, todos com o mesmo objetivo: formar e qualificar os alunos.

2.4. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

Os objetivos são condizentes com a concepção Institucional, articulados à teoria e à prática, integrando as diversas áreas do conhecimento trabalhadas pela Instituição, a fim de consolidar a qualidade acadêmica e formação ética dos educandos. São eles:

- Aprimorar os princípios metodológicos e as bases filosóficas desenvolvidas nos Projetos Pedagógicos dos cursos;
- Reformular continuamente os Projetos Pedagógicos dos cursos para que estejam em sintonia com as diretrizes curriculares aprovadas e homologadas pela Instituição, segundo a legislação em vigor;
- Atualizar o acervo da biblioteca da Instituição e dos laboratórios específicos dos cursos;
- Aprimorar a relação teórica e prática no contexto dos Projetos Pedagógicos;
- Estimular docentes e discentes a publicarem textos acadêmicos;
- Rever anualmente a política institucional estabelecida nos programas, planos e políticas afetas à área pedagógica;
- Aprimorar os instrumentos do processo de avaliação das atividades discentes e



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

docentes;



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

- Apreender questões econômicas, sociais e culturais presentes na sociedade;
- Desenvolver competências para diagnosticar as dicotomias sociais existentes e as possíveis alternativas de soluções;
- Desenvolver o senso crítico, ético, propiciando a criatividade e criticidade necessárias ao exercício da formação do egresso.

2.5. ÁREAS DE ATUAÇÃO

As áreas de atuação acadêmica são pautadas nos princípios descritos neste PDI, nas divergências e convergências dos conhecimentos filosóficos, históricos, antropológicos, ambiental- ecológicos, psicológicos, linguísticos, sociológicos, políticos e econômicos, por meio da interdisciplinaridade, para que o profissional se aproprie dos conhecimentos teórico-práticos e tecnológicos de forma crítica e contextualizada.

2.5.1. ENSINO SUPERIOR

Constitui-se por meio de cursos bacharelado, licenciatura, tecnológicos, observando a legislação em vigor e abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, classificados no processo seletivo.

Objetivos:

- Consolidar e assegurar a excelência em todas as áreas do ensino de graduação.
- Ampliar e diversificar o acesso ao ensino superior, estendendo as oportunidades de formação em nível superior.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

- Aprimorar e criar mecanismos para uma formação científica, tecnológica, humanística, ética, política e cultural, articulada com conhecimentos multidisciplinares nas áreas do saber.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

- Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela faculdade
- face aos desafios mundiais contemporâneos

2.5.2. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Os cursos de especialização e aperfeiçoamento são destinados aos portadores de diplomas de graduação e à formação de profissionais de nível superior.

Objetivos:

- Formar profissionais capazes de gerar conhecimentos e desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e sociocultural.
- Alcançar e assegurar a excelência dos programas de pós-graduação da Faculdade.
- Incentivar a participação do corpo docente da Faculdade em Programas de Pós-Graduação.

Ações:

- Ampliar e fortalecer o intercâmbio interno, nacional e internacional de docentes e de pós-graduandos.
- Estimular a transformação dos cursos de especialização de caráter contínuo e com reconhecida qualidade em mestrados profissionais ou acadêmicos.
- Articular atividades entre os programas de pós-graduação e cursos de graduação.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

- Incluir disciplinas de formação pedagógica nos cursos de pós-graduação e viabilizar a atuação supervisionada dos alunos e em atividades de ensino.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

- Viabilizar a criação de novos cursos de pós-graduação em áreas ainda não contempladas pela Faculdade, especialmente os de caráter multidisciplinar.
- Investigar, discutir e incentivar, quando adequado, o oferecimento de mestrado profissional.
- Estimular a implantação de estruturas curriculares temáticas que permitam a formação de profissionais para atuar em áreas estratégicas multidisciplinares.
- Flexibilizar etapas e critérios para a formação profissional em nível de graduação e pós-graduação.
- Aprimorar mecanismos de acompanhamento, de avaliação continuada e assessoria aos programas de pós-graduação lato sensu.
- Aumentar a produção acadêmica qualificada e sua divulgação.
- Ampliar a divulgação interna e externa dos programas de pós-graduação.
- Apoiar eventos científicos.
- Apoiar a edição de textos científicos.
- Incentivar e viabilizar a presença de professores visitantes nos programas de pós-graduação.
- Induzir à associação de programas não consolidados da mesma natureza e à reformulação das suas estruturas,
- aproveitando a experiência dos programas de excelência.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

- Incentivar a participação dos programas nas ações de colaboração solidária interinstitucional apoiadas pelas agências de fomento.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

- Apoiar programas de pós-graduação interinstitucionais, inclusive com a participação de Universidades estrangeiras.
- Ampliar a captação de recursos financeiros.
- Incentivar o desenvolvimento de ações conjuntas e a Integração entre programas de pós-graduação, utilizando inclusive recursos e metodologias de ensino a distância.
- Valorizar a orientação em programas de pós-graduação como atividade docente didática.

2.5.3. *EXTENSÃO*

A FGS implantará os cursos de Extensão que visem o acesso à cultura e aos diversos ramos do saber, colaborando para a democratização de produções acadêmicas.

A extensão propicia à integração da Instituição com a comunidade. Os programas de extensão serão, em sua maioria, executados, a partir de projetos apresentados pelo corpo docente, objetivando incentivar e apoiar a criação de programas diversos.

Objetivos:

- Sedimentar a excelência da extensão universitária como processo educativo, cultural e científico articulador do ensino e da pesquisa.
- Promover a democratização da cultura científica, artística e humanística para viabilizar uma relação transformadora entre a Instituição e a sociedade.
- Contribuir para a permanência e o fortalecimento da memória social por meio da



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

preservação, criação e divulgação de acervos de valor histórico e cultural.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

- Implementar as ações de Extensão Universitária que contemplem as grandes questões político-sociais, tais como: meio ambiente, violência, direitos humanos e cultura material e imaterial (popular e erudita).

Ações:

- Articular os projetos e atividades de extensão universitária com a estrutura curricular.
- Aperfeiçoar o sistema de avaliação dos projetos de extensão universitária.
- Fortalecer a cooperação com outras instituições sociais, programas e projetos institucionais.
- Ampliar a captação de recursos para financiamento da extensão universitária.
- Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão universitária.
- Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos sociais.
- Fortalecer e estimular a prestação de serviços à comunidade.
- Assegurar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência universitária.
- Estimular a aplicação das metodologias de educação a distância como ferramenta de interação entre a universidade e a comunidade.
- Estimular a criação, geração e veiculação de programas educativos nas diferentes mídias.
- Desenvolver projetos institucionais de preservação do patrimônio histórico-cultural.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

- Articular projetos de preservação do meio ambiente.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

3.1. INSERÇÃO REGIONAL

Em sua amplitude, a Educação não pode ser limitada a um contexto estritamente regional, mas, considerando as suas peculiaridades, não deve perder a identidade nacional.

O insucesso escolar dificulta a universalização do ensino em nosso país. Sabe-se que os jovens oriundos de ambientes desfavorecidos sofrem as consequências de maneira especial, porque são inúmeros os fatores determinantes desse insucesso.

Para reverter essa situação, é necessário que haja investimentos em todos os níveis educacionais. A tarefa da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde é contribuir com as políticas de reinserção e de recuperação de jovens que chegam ao mercado de trabalho sem a devida qualificação.

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde – FGS entende que esta realidade aumenta a responsabilidade da Faculdade, que mantém seu compromisso social como forma de inclusão de jovens e adultos que não tiveram o acesso ao meio acadêmico em momento oportuno.

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde localiza-se no Bairro da Barra Funda, região centro- oeste da cidade de São Paulo.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE



Fonte: Wikipédia



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

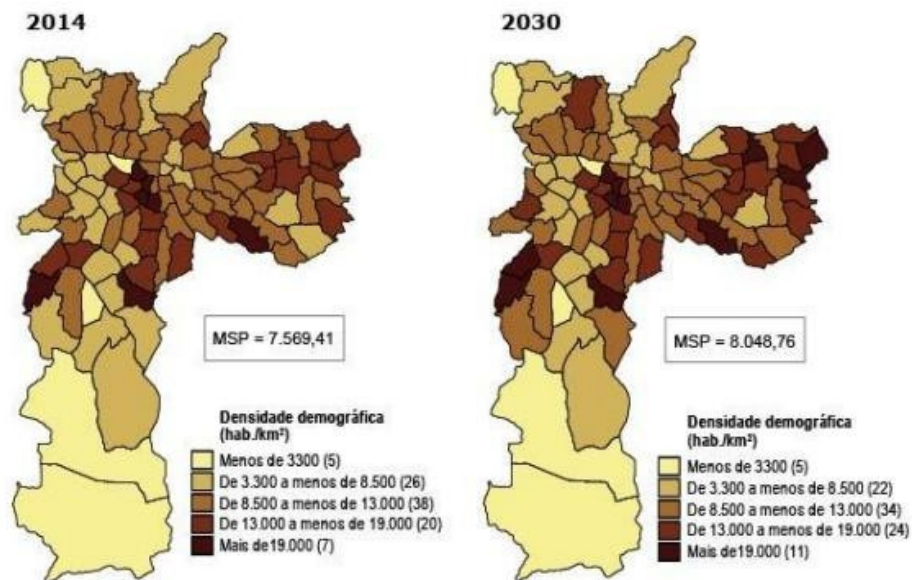
Densidade Demográfica



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

Distritos do Município de São

Paulo 2014 - 2030

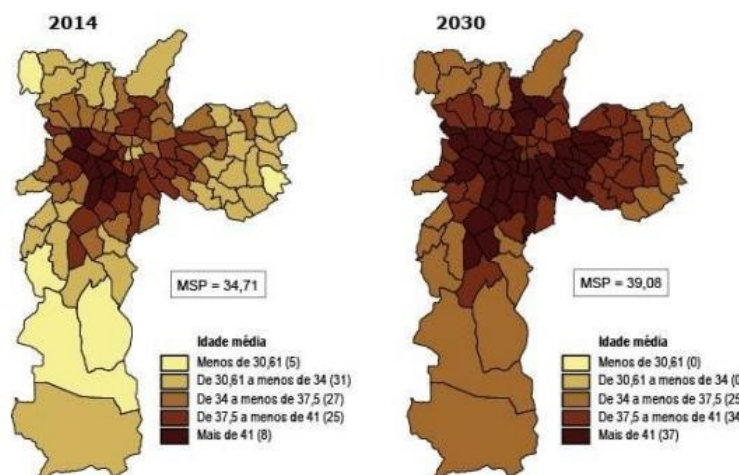


Fonte: Fundação Seade.

Idade Média da População

Distritos do Município de São

Paulo 2014 - 2030



Fonte: Fundação Seade.

3.2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEARÃO AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

O Projeto Pedagógico oferece à Instituição a oportunidade de promover os seguintes questionamentos sobre o curso:

- a) Qual é o perfil do profissional que estamos formando? Qual é o tipo de profissional que queremos formar?
- b) Quais as melhorias que podemos implementar na estrutura e funcionamento da FGS que podem contribuir na formação de um profissional competente?
- c) Quais recursos, capacidades e estratégias podem ser mobilizadas para melhorar a qualidade dos cursos na perspectiva apontada?

Além disso, o Projeto Pedagógico define características do profissional que o curso pretende oferecer ao mercado de trabalho, articula questões do ensino ao compromisso profissional e às transformações sociais desejadas, devendo possibilitar a formação de profissionais éticos que se antecipem aos problemas da realidade, atendendo às demandas do progresso científico, tecnológico e social. Devem ser referências que articulem as atividades de ensino e extensão nos diferentes cursos, evitando-se a fragmentação de disciplinas e ações comuns.

Dessa forma, para obtermos a qualidade do ensino que será oferecido na Faculdade Paulista de Gestão e Saúde e na formação dos profissionais que atuarão em diferentes espaços, devemos articular as ações descritas neste Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos cursos por ela oferecidos.

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde compromete-se em estar em constante sintonia com as exigências da sociedade contemporânea, comprometida com a construção de uma sociedade cidadã, estabelecendo as seguintes diretrizes pedagógicas como referências norteadoras do trabalho do grupo de educadores que nela atuarão:

- Planejar o ensino é um ato político-pedagógico, cuja prática refletirá a visão que os corpos técnico, docente e discente possuem sobre o mundo social, cultural e educacional;
- A análise da Instituição em suas inter-relações constituirá uma etapa indispensável nas atividades educacionais e políticas, fornecendo elementos para a estruturação do processo de ensino e de aprendizagem;
- A análise das contradições sociais deve permear as etapas do planejamento e do desenvolvimento da prática docente, visando um ensino crítico e reflexivo;
- Os objetivos de aprendizagem e os conteúdos abordados nas disciplinas serão definidos de maneira interdisciplinar e analisados no decorrer do processo de formação do educando;
- A participação dos discentes na ação curricular é objeto de atenção e reflexão na construção do conhecimento;
- A avaliação da aprendizagem se caracterizará em um processo de verificação e reestruturação do ensino e da aprendizagem, visando superar as eventuais dificuldades encontradas na relação docente/discente.

3.3. POLÍTICAS DE ENSINO

O modelo epistemológico está pautado na articulação entre teoria e prática mediadas pela reflexão e ação. Neste modelo a Teoria é a expressão da Prática porque as formas de agir estão interrelacionadas às formas de pensar.

A construção da ética pessoal e profissional prioriza vivência solidária e interdisciplinar. A alteridade implica a aprendizagem da diversidade, da convivência com princípios solidários, direcionados à consolidação do exercício da cidadania e aos parâmetros constitucionais vigentes.

A qualificação para a cidadania é encarada como um processo coletivo, ético, que incorpora a missão institucional às atitudes pessoais e profissionais, comprometendo estes espaços com a comunidade local, com os anseios de justiça e solidariedade.

O humanismo busca a superação do individualismo em todas às suas instâncias pessoais e coletivas, estimulando à ética e os ideais de solidariedade humana.

Para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, estabelecemos as seguintes metas:

- Instalar o Serviço de Apoio Psicopedagógico;
- Avaliar, de forma continuada, os planos de ensino para a obtenção da melhoria de qualidade;
- Aprovar planos de incentivo e apoio aos projetos de pesquisa;
- Elaborar projetos de atividades extracurriculares.

3.4. *POLÍTICA DE PESQUISA*

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde planeja uma política de pesquisa pautada em:

- Formação de pessoal docente em cursos de pós-graduação;
- Concessão de benefícios para projetos de pesquisa específicos;
- Ampliação e atualização da Biblioteca;
- Ampliação de convênios com instituições públicas e privadas;
- Realização de eventos destinados ao debate de temas científicos ou culturais;
- Apoio aos estudos e pesquisas sobre aspectos da realidade local.

3.5. *POLÍTICAS DE EXTENSÃO*

As atividades de extensão estão direcionadas para favorecer e integrar a comunidade interna e externa, objetivando:

- Proporcionar aos discentes técnicas e conhecimentos que visem integrá-los à realidade da profissão;
- Criar oportunidades de prestação de serviços à comunidade, cumprindo a sua função social;
- Ampliar conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes, reforçando a qualidade dos cursos abrangidos.

3.6. *POLÍTICAS DE GESTÃO*

As políticas de gestão da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde visam, preferencialmente, o aprimoramento de seus cursos. Para tanto, priorizam-se as seguintes ações:

- Observância do Regimento Interno;
- Organização administrativa de forma a otimizar os serviços oferecidos aos alunos, professores e comunidade;
- Capacitação de seus profissionais;
- Melhoria da qualidade no atendimento;
- Investimento nos cursos de graduação e de pós-graduação para que possam alcançar os parâmetros estabelecidos em Lei;
- Realização de programas destinados às comunidades locais;
- Desenvolvimento de ações educativas e sociais, por meio de parcerias e convênios,

destinados à difusão de conhecimento;

- Implantação de novas tecnologias;
- Elaboração de planos de execução, avaliação e redefinição de estratégias que visem melhorar a qualidade Institucional.

3.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

A Instituição preocupada em desenvolver as suas ações sociais primará em participar ativamente na vida do cidadão respaldada em temas sociais responsáveis pelo desenvolvimento da sociedade como um todo.

3.7.1. TEMAS DEFINIDOS PELA IES SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Gestão em Responsabilidade Social;
- Ética;
- Identidade Cultural;
- Diversidade Cultural;
- Responsabilidade Social;
- Sustentabilidade Social;
- Desigualdade Social e Investimento Social;
- Voluntariado;
- Parcerias Faculdade/Empresa/ONG para o Desenvolvimento Local.

3.7.2. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Os princípios da vocação social da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde estão alicerçados na difusão de conhecimento, condição de fundamental importância à inserção social. A reflexão sobre o papel das instituições de ensino como espaços de difusão e consolidação de saberes será empreendida pela Faculdade Paulista de Gestão e Saúde, que canalizará sua função em prol do desenvolvimento regional. Para o sucesso das ações de responsabilidade social as parcerias com os setores público e privado são determinantes.

Nesse sentido, a IES desenvolverá projetos de extensão, qualificação profissional e outras ações educativas de cunho social, buscando consonância com as políticas públicas.

3.7.3. AÇÕES PROPOSTAS

- Facultar o acesso ao ensino superior, inclusive para portadores de necessidades especiais;
- Disponibilizar vagas para portadores de necessidades especiais que possam atuar no corpo técnico-administrativo da IES;
- Divulgar conhecimentos à comunidade local;
- Realizar ações focadas à preservação do meio ambiente, ao patrimônio cultural;
- Avaliar continuamente as atividades de vinculação da IES com a comunidade do entorno;
- Estabelecer ações institucionais de bolsas de estudos, promovendo a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Manter políticas de contratação de pessoal docente e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais;

- Estabelecer relações com os setores públicos e privados, além estabelecer parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de realizar ações de integração;
- Desenvolver políticas de atualização profissional para os docentes e técnicos administrativos;
- Realizar continuamente campanhas de sensibilização e de motivação às diversidades;
- Integração Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais.

3.7.4. **METAS**

A responsabilidade social estará presente no desenvolvimento de:

<i>Metas</i>	<i>Ações em andamento</i>
Acesso para portadores de necessidades especiais.	Parcialmente instituído.
Criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País.	Será desenvolvido nos cursos. Prevista a publicação dos melhores trabalhos.
Avaliação contínua das atividades vinculadas ao meio acadêmico.	Instituição programada juntamente com a implantação da CPA, NDE.
Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.	Instituição do SeAPP (Serviço de Apoio Psicopedagógico) e facilitação para concessão de bolsas de estudo.
Relações com os setores públicos e privados.	Instituição de convênios.
Políticas de capacitação e formação docente e do corpo técnico- administrativo	Implantação do Plano de Carreira e atualização de docentes e técnicos-administrativos.

4. IMPLEMENTAÇÃO DE METAS DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

4.1. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO 2014 - 2018

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde priorizará a qualidade do ensino e a ética educacional nas áreas de Gestão e Saúde, articulando, em suas áreas de atuação, os conhecimentos científicos e culturais, os valores éticos e estéticos inerentes aos processos de aprendizagem, de socialização e de construção de múltiplos conhecimentos e objetiva colaborar com o desenvolvimento da região e da sociedade como um todo, ampliando, de forma adequada, a atuação da Instituição como centro difusor do saber. Assim, estabelecemos as seguintes metas:

- Participação social da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde, mantendo a preocupação com a justiça social;
- Qualificar profissionalmente os educandos para atuação social;
- Investir no aprimoramento das ações administrativas e político-acadêmicas, pertinentes à sua missão;
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural por meio de propostas interdisciplinares integradas à iniciação científica e à extensão;
- Fortalecer parâmetros e critérios de avaliação e acompanhamento contínuo, compatíveis com os objetivos institucionais.

4.1.1. TABELA I - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso	Habilitação	Modalidade	Nº de vagas totais anuais	Nº Turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Previsão de Solicitação
Gestão em Políticas Públicas	-	Graduação	120	02	Noturno	FGS	2015
Pedagogia	-	Graduação	200	04	Vespertino e Noturno	FGS	2016

<i>Curso</i>	<i>Habilitação</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Nº de vagas totais anuais</i>	<i>Nº Turmas</i>	<i>Turno(s) de Funcionamento</i>	<i>Local de Funcionamento</i>	<i>Previsão de Solicitação</i>
Curso Superior de Tecnologia em Estética	-	Tecnológica	120	02	Noturno	FGS	2017
Administração	-	Graduação	120	02	Noturno	FGS	2018

4.1.2. TABELA II - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)

<i>Curso</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Alunos/turma</i>	<i>Nº turmas</i>	<i>Turno(s) de Funcionamento</i>	<i>Local de Funcionamento</i>	<i>Ano previsto solicitação</i>
Libras	Lato Sensu	60	01	Matutino	FGS	2016
Psicopedagogia	Lato Sensu	60	01	Matutino	FGS	2016
Gestão de Recursos Humanos	MBA	60	01	Matutino	FGS	2016
Gestão Escolar	Lato Sensu	60	01	Matutino	FGS	2016
Gestão de Clínicas e Consultórios	Lato Sensu	60	01	Noturno	FGS	2016

4.1.3 - TABELA III - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO

<i>Nome do curso</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Alunos</i> /	<i>Turmas</i>	<i>Turno(s)</i>	<i>Local de Funcionament</i>	<i>Ano previsto</i>
Libras	Livre	50	01	Vespertino	FGS	2016
Contador de Histórias	Livre	50	1	Vespertino	FGS	2016
Atualização em Legislação educacional	Livre	50	01	Vespertino	FGS	2016
Capacitação docente em Primeiros Socorros no ambiente Escolar	Livre	50	01	Vespertino	FGS	2017
Dinâmicas de grupo para seleção de pessoal	Livre	50	01	Vespertino	FGS	2017
Letramento e produção de textos	Livre	50	01	Vespertino	FGS	2017
Gestão de Organizações Hospitalares	Livre	50	01	Vespertino	FGS	2017

4.2. PLANO DE ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde tem como principais diretrizes pedagógicas:

- a) Elaborar e implementar projetos pedagógicos de cursos que contemplem as diretrizes curriculares específicas, propiciando, assim, o desenvolvimento de competências e habilidades que atendam ao perfil profissional desejado pelo mercado de trabalho;
- b) Acompanhar a implantação dos currículos sempre atendendo às diretrizes curriculares nacionais (conteúdo e duração) fixadas pelo MEC, bem como o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, considerando-se as peculiaridades regionais;
- c) Estabelecer o processo de avaliação formativa e continuada da aprendizagem, segundo os princípios metodológicos norteadores de cada matriz curricular, priorizando a integração teoria-

prática;

- d) Elaborar normas para o estágio e para atividades complementares articuladas ao ensino teórico-prático e aos programas de extensão;
- e) Estabelecer políticas de aperfeiçoamento acadêmico e desenvolvimento profissional que atendam aos alunos e egressos.

Para atingir a sua missão e objetivos, a Faculdade Paulista de Gestão e Saúde compreende que deve fixar princípios Institucionais, alicerçados no (a):

- a) Respeito e Compreensão;
- b) Sensibilidade afetiva e estética;
- c) Cooperação e Conscientização;
- d) Profissionalismo e Postura Investigativa;
- e) Participação e integração;
- f) Conduta Ética e Moral;
- g) Sustentabilidade social e biodiversidade;
- h) Cultivo do saber.

4.2.1. **PERFIL DO EGRESSO**

O perfil desejado do egresso da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde corresponde ao de um profissional consciente e capacitado para atuar no mercado de trabalho competitivo. Deve ser conhecedor de questões econômicas, sociais e culturais da região, do país e do mundo globalizado,

objetivando desempenhar as tarefas inerentes a sua profissão, com competência suficiente para diagnosticar as dicotomias existentes e as possíveis alternativas de soluções.

O egresso deverá dispor de habilidades e competências profissionais necessárias ao exercício de suas funções, desenvolvendo o senso crítico, ético e criativo. O perfil do egresso está diretamente relacionado às exigências profissionais descritas nos projetos pedagógicos da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde.

4.2.2. SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Com o objetivo do desenvolvimento das competências e habilidades, as matrizes curriculares dos cursos possuirão disciplinas básicas e profissionalizantes.

Essas são consideradas fundamentais para uma formação que dê conhecimentos basilares e se completem com a especificidade de cada área do conhecimento e de cada profissão, além de permitir que o egresso perceba a necessidade de aperfeiçoamento contínuo.

Os demais núcleos de conteúdos contarão com uma parte flexível, por seminários de integração, atividades complementares, extensão e aprendizagem prática e estágios supervisionados.

Os programas das disciplinas serão contemplados nos aspectos essenciais para alcançar os objetivos de cada projeto pedagógico, enfatizando, todavia, os aspectos históricos, sociais e econômicos do objeto de estudo. Esses programas serão interdisciplinares, integrados a diferentes saberes.

4.2.3. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O processo de ensino e de aprendizagem pode ser entendido em um contexto social e cultural de formação. Aprender é desenvolver a capacidade de apropriar-se criticamente de conhecimentos produzidos historicamente, reelaborando-os para um novo contexto social na busca de soluções originais.

O trabalho pedagógico é caracterizado de forma reflexiva sobre o objeto e a realidade

estudados, o que pressupõe, além das aulas teóricas envolvendo diversas estratégias de ensino, as práticas de laboratório, as observações *in loco*, as visitas técnicas em atividades práticas ao longo do curso, e seu desenvolvimento em projetos de iniciação científica e atividades de extensão.

A relação teoria-prática é concretizada na interdisciplinaridade e na contextualização com o intuito formar profissionais para conviver, partilhar e cooperar na sociedade local, regional e global de forma ética, democrática e solidária exercendo sua competência profissional.

Nesse sentido, o planejamento acadêmico e o desenvolvimento da proposta curricular dos diversos cursos contemplam os procedimentos que conduzam à construção do conhecimento integrado e interativo ao contexto social.

Estes são os princípios metodológicos da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde:

- a) Responsabilidade docente pela aprendizagem;
- b) Orientação docente ao processo de aprendizagem, liberdade de ensino e concepção pedagógica;
- c) Adoção de métodos de ensino diversificados;
- d) Conteúdos interdisciplinares e contextualizados;
- e) Ética e criticidade do ensino, aliando prática e teoria;
- f) Propostas de nivelamento para aprimoramento do processo.

4.2.4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação é alicerçada nos princípios e diretrizes expostos a seguir:

- a) A comunidade acadêmica deverá estar atenta e sensibilizada para o grau de importância do processo avaliativo Institucional;

- b) A experiência da Avaliação Institucional é importante para o desenvolvimento e continuidade desse processo, possibilitando o diagnóstico Institucional;
- c) O processo de avaliação é visto como um instrumento auxiliar de implementação de qualidade Institucional, cujos benefícios devem chegar até as diferentes unidades e setores da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde.

A Avaliação Institucional busca alcançar qualidades para as atividades desenvolvidas e deve ser entendida como:

- a) Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desenvolvimento acadêmico, das práticas docentes e administrativa;
- b) Um instrumento para a avaliação do Projeto Pedagógico, do Planejamento e da Gestão Institucional.

Nesse processo, a Instituição, a Direção, os setores administrativos, o corpo docente serão avaliados pelos alunos, anualmente, com base em questionário elaborado em conjunto com os membros da CPA.

A Faculdade manterá sempre disponível um canal de comunicação com seus alunos, professores e funcionários para receber e avaliar sugestões e críticas.

A CPA oferecerá subsídios necessários para que a instituição reflita e adote medidas e implemente melhorias.

O processo de Construção da autoavaliação na IES deve retratar o compromisso Institucional com o autoconhecimento a sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade. Compreendendo-se desse modo, a autoavaliação como forte instrumento de gestão, que pode promover resultados eficientes que demonstrem com maior fidelidade o retrato da Instituição.

Concebido como um processo e caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação.

Será conduzida no sentido do aperfeiçoamento da missão pedagógica e social da Instituição, com caráter estritamente formativo, não se podendo traduzir, em nenhuma circunstância, num instrumento punitivo de indivíduos ou setores de estrutura universitária.

As análises e recomendações da autoavaliação devem como processo integrado, levar em conta o contexto institucional global, que por sua vez, insere-se num contexto externo mais amplo de forma a caracterizar, com a devida propriedade, os aspectos críticos e as soluções desejadas e possíveis.

A realização de uma avaliação institucional implica em um compromisso com os propósitos de garantia das condições necessárias ao desenvolvimento.

A programação coletiva da aplicação das ações traz a oportunidade de melhoramentos constantes da aplicação das ações no processo avaliativo, visto que se realiza com o intercâmbio de informações e experiências.

4.2.5. ATIVIDADE PRÁTICA PROFISSIONAL, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde, sabedora de sua responsabilidade pela inclusão e redução das desigualdades sociais, desenvolverá os seguintes programas de prática profissional, complementares e de estágio:

- a) Programa Interação Faculdade Paulista de Gestão e Saúde / Empresa / Comunidade para o Desenvolvimento Local: será desenvolvido em parceria com empresas, objetivando instruir e requalificar os jovens da comunidade para a inserção no mercado de trabalho;
- b) Seminários e palestras: ocorrem em parceria com Instituições e Empresa ressaltando temas relacionados à responsabilidade social e a profissionalização;

- c) Campanhas: visa à integração da Instituição à Comunidade, como forma de incentivo a cultura e ao bem estar social. Essas campanhas ocorrem por meio de parcerias com empresas, viabilizando doações de brinquedos, de cestas básicas, de serviços diversos.
- d) Cursos extracurriculares: objetiva oferecer às comunidades carentes programas de alfabetização, conhecimentos profissionais, tecnológicos e digitais;

Além da carga horária teórica prevista na matriz curricular de cada curso, são previstas atividades práticas, complementares, de estágios e de trabalho de conclusão de curso:

- As atividades práticas têm o objetivo de propiciar ao aluno oportunidade de ampliar e atualizar os conhecimentos assimilados no transcurso de sua formação teórica;
- As atividades complementares buscam promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural, estimulando a prática de estudos independentes, transversais e interdisciplinares, integrados às diversas peculiaridades locais, regionais e culturais;
- Nos Cursos de Bacharelado previstos para a Faculdade há a previsão do Estágio Supervisionado, que visa proporcionar ao educando a prática dos conhecimentos adquiridos durante a sua graduação, para aperfeiçoar a formação acadêmica. O estágio é regido por legislação e regulamento próprio;
- Nos Cursos Superiores de Tecnologia previstos para a Faculdade, não está previsto o Estágio Supervisionado, pois o Projeto Integrador atende a integração da teoria com a prática. O Projeto Integrador constitui-se numa estratégia de ensino-aprendizagem com o objetivo de proporcionar a interdisciplinaridade dos conteúdos abordados em cada módulo/semestre. Trata-se de um instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão, na medida em que proporciona o contato do aluno também com os setores externos e de trabalho. O processo de construção do Projeto Integrador fornece subsídios para a avaliação das competências relacionadas ao perfil profissional do egresso.
- Trabalho de Conclusão de Curso é uma aprendizagem de sistemática de conhecimentos, que

proporciona ao acadêmico uma reflexão frente à realidade profissional e social. O trabalho deve estar relacionado a uma área específica do curso, associando o conhecimento teórico adquirido pelo aluno no decorrer do curso a uma proposta de investigação científica.

4.3. INOVAÇÕES QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

A relação teoria-prática deve sempre estar presente na formação do acadêmico. Suas ações devem ser objeto de reflexões sobre questões que emergem da realidade social. Assim, essas atividades destinam-se à prática profissional.

Os alunos podem observar e participar de diferentes atividades em diversas Instituições que contribuam para o desenvolvimento profissional e cultural permitem aos acadêmicos a vivência nas áreas específicas de sua formação por meio de um trabalho integrado e interdisciplinar.

4.4. OPORTUNIDADES DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

A política institucional permite transferências internas e externas com aproveitamento de disciplinas cursadas, nos termos da legislação em vigor.

4.5. RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos pedagógicos contam com recursos tecnológicos à disposição da comunidade acadêmica.

5. CORPO DOCENTE

5.1. REQUISITOS DE TITULAÇÃO

O principal requisito para contratação dos docentes é formação acadêmica na área. Para os cursos de Graduação exige-se, no mínimo, o título de Especialista. Para os de pós, a titulação mínima é o Mestrado.

5.2. EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

A experiência profissional prima, oportunamente, por atividades de docência no magistério superior de no mínimo 03 anos, da mesma forma que a experiência profissional em funções não acadêmicas.

5.3. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O ingresso na Faculdade Paulista de Gestão de Saúde é feito por processo seletivo interno, aberto ao público em geral.

5.4. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

A Entidade Mantenedora terá como meta a valorização permanente de seus professores. Para isto instituirá o Plano de Carreira Docente como item de sua política de Recursos Humanos. Os princípios fundamentais do Plano de Carreira Docente da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde são os seguintes:

- a) Desenvolver relações harmônicas entre os integrantes da comunidade acadêmica;
- b) Estimular a criatividade e participação de docentes em todas as atividades da Faculdade, formais ou não formais;

- c) Aprimorar as condições de trabalho, com constante atualização dos padrões salariais de seus profissionais;
- d) Incentivar e apoiar a produção científica dos professores e suas iniciativas individuais e/ou coletivas para a capacitação continuada.

5.5. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A expansão do corpo docente acompanhará a expansão dos cursos da Faculdade. Além da implantação do 2º ano dos cursos ora solicitados juntamente com o Credenciamento da Faculdade, há previsão de criação de mais cursos de graduação e de cursos de pós-graduação lato sensu.

Desta forma, será necessária a contratação de mais 10 professores, pelo menos, para o 2º ano de implantação, destes 60% em tempo integral e 40% em tempo parcial, todos eles com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

A expansão se dará à medida do aumento das turmas e implantação do curso como um todo, aumentando a carga horária do corpo docente atual, contratando docentes novos apenas para conteúdos específicos ou turmas em que houver choque de horário.

6. CORPO TECNICO - ADMINISTRATIVO

6.1. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O principal requisito para contratação é a sua experiência profissional na função, assim como também é levado em conta sua formação acadêmica na área, de acordo com o Plano de Carreira da Instituição.

6.2. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo é o de 40 horas semanais, ressalvadas situações específicas como as dos ocupantes de funções de vigilância e telefonia, dentre outras.

Como política de qualificação profissional de seu corpo técnico-administrativo a Faculdade Paulista de Gestão e Saúde contratará cursos e treinamentos in company e ou concederá bolsas de integrais ofertados fora das dependências da Faculdade, custeando, inclusive, deslocamento, estadia e alimentação se for o caso.

6.3. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO

TÉCNICO/ADMINISTRATIVO, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI:

A expansão do corpo técnico-administrativo acompanhará a expansão dos cursos da Faculdade. Além da implantação do 2º ano dos cursos de graduação ora solicitados juntamente com o Credenciamento da Faculdade, há previsão de criação de mais cursos de graduação e de pós- graduação lato sensu.

Desta forma, será necessária a contratação de mais 4 profissionais, pelo menos, para o apoio administrativo, apoio à coordenação do curso, de secretaria e de zeladoria.

A contratação será sempre pautada na experiência do profissional em atividades correlatas e de acordo com o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.

7. CORPO DISCENTE

7.1. FORMAS DE ACESSO

- a) Curso de Ensino Médio, ou equivalente, concluído e que tenha sido classificado (as) em processo seletivo da Instituição, ou outro meio por ela reconhecido;
- b) Portadores (as) de diploma de Ensino Superior, devidamente registrado, desde que existam vagas em aberto, após o encerramento das matrículas dos (as) selecionados (as) no processo seletivo;
- c) Vinculados (as) a outras Instituições de Educação Superior que requeiram o processo de transferência, desde que tenham vagas remanescentes;
- d) Solicitantes de rematrículas, após terem perdido o vínculo com a Instituição;

O processo seletivo ocorre semestralmente nos termos de Edital próprio e de acordo com a legislação vigente.

7.2. PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

A instituição contará com serviço de apoio psicopedagógico, bem como manterá programa de bolsas de estudos para alunos carentes e convênios com o Município, o Estado e Governo Federal.

7.3. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE NIVELAMENTO, ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO).

O SeAPP (Serviço de Apoio Psicopedagógico) terá como objetivo assegurar a integração dos alunos nos aspectos Psicopedagógicos e sócio-educativos através da articulação com os diversos setores. Para isso acompanhará o processo de ensino-aprendizagem envolvendo toda a comunidade acadêmica da instituição. Terá como foco um olhar psicossocial na compreensão dos sujeitos que compõe o espaço da construção do conhecimento.

Para alcançar essa meta, estabeleceu como objetivos de suas práticas: o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes durante o processo de sua trajetória de formação profissional; a promoção e o aprimoramento dos hábitos de estudo dos estudantes dos alunos; à identificação e orientações ao universitário com deficiência permanente, transitória ou síndromes específicas para promoção de seu desenvolvimento acadêmico. Atuara ainda sobre as dificuldades e insatisfações dos alunos que ocasionam o baixo rendimento, a evasão, as faltas e o fracasso escolar; focara na realização de trabalho preventivos com foco na saúde mental e nos problemas de ensino-aprendizagem; buscara estimular o convívio discente a partir de projetos culturais que valorizem a diversidade; trará atividades pedagógicas que irão colaborar para o desenvolvimento dos saberes (ser, conhecer e agir); apoiara eventos e atividades que tenham a participação do corpo docente e discente da instituição. Objetivara ainda a promoção de pesquisas que colaborem na busca da compreensão do espaço acadêmico e na elaboração de estratégias pedagógicas que auxiliem na qualidade do ensino.

Assim, para alcançar estes objetivos o SeAPP terá como diretrizes principais, a oferta de um serviço especializado de apoio educativo no qual terá como atribuições de suas competências:

O apoio aos acadêmicos regularmente matriculados no curso de graduação da instituição, em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou grupal. A contribuição para o desenvolvimento e adaptação acadêmica do aluno, visando à utilização mais eficiente de recursos intelectuais, psíquicos e relacionais, numa visão integrada dos aspectos emocionais e pedagógicos.

A orientação aos alunos, após a identificação de suas dificuldades. Oferta de atendimento emergencial e informativo quanto à dificuldade de cada aluno envolvendo: escuta da situação-problema e identificação das áreas de dificuldade: profissional, pedagógica, afetivo-relacional e/ou social. Para isso irá fornecer informações objetivas que orientem o acadêmico e minimizando a ansiedade presente. Quando necessário irá realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados. As ações junto ao acadêmico poderão ocorrer com interação da coordenação de curso e setores afins, caso se faça necessário.

O SeAPP atuara sob dois focos diferenciados: o primeiro visa o atendimento individualizado e o segundo o atendimento em grupo:

No atendimento individualizado, poderá ocorrer ainda a realização da escuta da dificuldade de aprendizagem, verificando a situação em que se encontra o acadêmico de forma objetiva e clara, focalizando exclusivamente nas lacunas e conflitos que podem ser provenientes de seu discurso.

Quando necessário fornece orientação acadêmica em relação a seus conflitos e /ou quanto à necessidade de busca de serviços de atendimento específicos à sua queixa.

Nos atendimentos em grupo o objetivo será oferecer novas ferramentas para fomentar o processo de ensino aprendizagem, seja através de oficinas, palestras, debates ou mesmo aulas complementares.

O SeAPP, propõe um trabalho em conjunto com as coordenações de curso e seus docentes na colaboração de experiências pedagógicas que favorecerão a formação dos professores em suas áreas de especialidades. Busca colaborar com os professores prestando apoio psicopedagógico às atividades educativas, uma vez que possui conhecimento das capacidades e limitações dos alunos em sala. Propõe-se também a participar na elaboração dos planos educativos individuais, ouvir os restantes intervenientes no processo educativo e acompanhar as situações de colocação dos acadêmicos em regime educativo especial.

Entendendo que toda instituição de educação deve possuir como princípio a universalidade e integralidade em suas ações, favorecendo a inclusão dos alunos com necessidades especiais, cabe ao SeAPP, buscar e implementar em conjunto com as partes competentes da instituição ações que visem a inclusão de todos os alunos que possuam transtornos, deficiências ou síndromes de qualquer tipo. Assim, articular modalidades de complemento pedagógico, de compensação educativa e de educação especial, tendo em vista tanto a individualização do ensino e a organização de grupos de alunos, como a adequação de currículos e de programas.

Os profissionais que irão compor os serviços e atividades do SeAPP, direcionam suas ações na valorização ética de sua formação profissional e estão comprometidos com o processo pedagógico e psicossocial dos acadêmicos.

Serão realizadas oficinas que visarão a melhoria da qualidade da leitura de textos acadêmicos, análise de dados e dados secundários e de melhoria da atenção, concentração e relaxamento.

A oficina de “Leitura de textos acadêmicos” terá como objetivo principal: proporcionar ao aluno as condições necessárias para aprimorar e desenvolver habilidades de leitura e escrita na Língua Portuguesa. Para isso, apresenta os conceitos de língua e linguagem, oferecendo um breve aparato histórico; analisara como ocorrem as quebras na leitura e na escrita e seus efeitos de sentido; discutira e trabalhara com algumas das dificuldades na leitura e na escrita mais recorrentes; refinara os instrumentos para interpretação de texto e produção textual; proporcionara um material enciclopédico mínimo para manuseio e investigação e realizara exercícios de leitura, discussão e escrita.

A oficina de “Análise de dados e Dados Secundários” proporcionara aos alunos uma introdução aos dados secundários estatísticos, focando na apresentação e demonstração das funcionalidades do software SPSS, e um componente da prática, na qual os participantes faziam exercícios práticos que lhes permitam familiarizar-se com o software SPSS. Ao final os alunos deveriam de forma crítica, selecionar, identificar e localizar dados secundários; organizar informação e utilizar de forma básica introdutória software estatístico (SPSS); interpretar e apresentar os seus resultados e utilizar dados secundários em monografias, teses, artigos e etc.

A oficina de yoga ocorrera em parceria com a Ong APORTA – Associação dos Portadores e Familiares com Transtornos de Ansiedade, que visara trazer técnicas para os alunos melhorarem suas capacidades de atenção, concentração e memória, assim como favorecer um tempo de relaxamento antes do período das aulas.

Ainda em parceria com a Ong APORTA, o SeAPP estabelecera ciclos de palestras que acontecerão 1 vez ao mês na instituição que visará tratar de temas relacionados a ansiedade e como esta afeta o individuo, familia e sociedade. O objetivo será instrumentalizar os alunos a trabalharem e identificarem corretamente pessoas que sofram com ansiedade, evitando processos de estigmatizações e vulnerabilização dos que sofrem com transtornos de ansiedade, haja visto que 25% da população brasileira, ja sofreu em algum momento da vida com transtornos de ansiedade.

7.4. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

O Corpo Discente poderá ter como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Faculdade.

Compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Faculdade, vedada a acumulação, nos termos do Regimento Interno da Faculdade.

A Representação Discente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações da Comunidade Discente, com vistas à promoção e integração da Comunidade Acadêmica na consecução das finalidades da Instituição.

7.5. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Faculdade desenvolverá, em seu site espaço destinado a ex-aluno, programa de contatos frequentes para participação em projetos de extensão e pós-graduação.

Há, também, o projeto de um questionário de aplicação bi-anual visando coletar informações sobre desenvolvimento profissional.

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

8.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E SUAS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde é administrada por órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares na forma de sua proposta Regimental. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais no seguinte nível hierárquico simplificado, que define as instâncias de decisão.

Os órgãos da administração da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde são organizados nas seguintes categorias:

I. Órgãos deliberativos e normativos:

- a. Conselho Superior;
- b. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- c. Colegiado de Curso.

II. Órgãos executivos:

- a. Diretoria Geral;
- b. Diretoria Acadêmica;
- c. Coordenação de Curso.

III. São órgãos suplementares e complementares, podendo ser provisórios ou permanentes, aqueles instituídos ou a serem instituídos no desenvolvimento da estrutura organizacional.

8.2. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES

ACADÊMICAS Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade é organizada de forma a atender os seus objetivos e tem estrutura e funcionamento por regulamento próprio.

Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão que centraliza todos os registros acadêmicos da Faculdade. A Secretaria Geral é dirigida pelo secretário, indicado pelo Diretor Geral e designado pelo mantenedor.

8.3. RELACIONAMENTO DA FACULDADE COM A ENTIDADE MANTENEDORA

O Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde, entidade mantenedora, é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, pelo funcionamento da Instituição, cabendo-lhe disponibilizar os recursos financeiros (bens móveis e imóveis), contratar na forma da legislação vigente dirigentes, professores, pessoal técnico-administrativo, pessoal de manutenção, limpeza, vigilância, segurança e demais funcionários para prestarem serviços à Instituição e assim garantir o perfeito desenvolvimento das suas atividades, bem como assegurar-lhe autonomia didático-pedagógica.

8.4. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde terá uma política de inteiração com a comunidade consolidada em ações e nas seguintes diretrizes:

- a) Identificação de demandas e problemas da comunidade, em especial, aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos regionais;
- b) Implantação de ações sociais que estimulem e beneficiem a comunidade;
- c) Participação em conselhos comunitários, associações e entidades beneficentes confessionais ou não colaborando com a elaboração das políticas públicas voltadas para a população;
- d) Desenvolvimento de atividades de extensão integrando sociedade e Instituição de Ensino a partir de ações educacionais destinadas às populações carentes;

- e) Incentivo ao trabalho voluntário pela comunidade acadêmica;
- f) Implantação do programa de orientação vocacional e profissional para estudantes do Ensino Médio local;
- g) Convênios e/ou parcerias com hotéis, indústrias, hospitais, escolas e outras instituições locais e regionais para o desenvolvimento de estágios e atividades práticas;
- h) Publicação de relatório anual com balanço das ações realizadas.

9. AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

9.1. METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde concebe a autoavaliação institucional alicerçada nos princípios, dimensões e diretrizes a seguir definidas:

- a) A comunidade, em geral, e, especificamente, a comunidade institucional deverão estar alertas e sensibilizadas para o grau de importância e a necessidade do processo avaliativo;
- b) A experiência de Avaliação Institucional é da maior importância para o desenvolvimento e continuidade do processo, possibilitando assim, um primeiro diagnóstico das chances, e limites do método avaliativo, ressaltando os aspectos fundamentais a serem valorizados;

O processo de avaliação é visto como um instrumento auxiliar para a implementação da qualidade institucional, cujos benefícios chegam até seus diferentes cursos e ambientes acadêmicos e aos diferentes setores da sociedade, uma vez que todos terão participação direta na avaliação.

A implementação da autoavaliação institucional na Faculdade será de responsabilidade da CPA Comissão Própria de Avaliação, constituída pelos representantes de cada segmento da Instituição (docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade).

A CPA conduzirá todo o processo de avaliação, desde a elaboração e a utilização de instrumentos, computação e análise dos resultados até a sua divulgação, mantendo a comunidade acadêmica informada sobre todo o processo da Avaliação Institucional.

No que se refere ao processo de avaliação dos cursos, serão realizadas reuniões no âmbito do curso, com os professores e integrantes do NDE, para definir padrões da pesquisa com relação às disciplinas, considerando a atuação dos professores, a metodologia de ensino, avaliação, e infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, bem como a gestão acadêmica.

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde entende a Avaliação Institucional como apoio às funções acadêmicas e administrativas, instrumentalizando o planejamento da instituição. Para tanto cada Curso, de posse dos resultados oferecidos pela CPA, reavaliará o projeto pedagógico, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, indicando as alternativas para correção dos rumos.

Além disso, sistematicamente ao final do semestre letivo haverá uma avaliação do processo realizada pelos alunos e pelos professores. Os resultados dessa avaliação são a base para o planejamento do semestre seguinte.

Quanto aos indicadores pré-estabelecidos, temos:

Missão e PDI (1º indicador): Finalidades e compromissos da instituição. Concretização das práticas pedagógicas e identificação de resultados. Características do PDI e suas relações com o contexto socioeconômico em que a instituição está inserida.

Política de Ensino (2º indicador): Concepção do currículo, organização didática dos cursos, planos de ensino, interdisciplinaridade e atualização de currículos.

Responsabilidade social - (3º indicador): Setores atendidos. Setores excluídos. Relação com o governo e sociedade em geral.

Comunicação com a sociedade (4º indicador): Comunicação interna e externa, Serviços de ouvidoria. Fóruns e outros meios informatizados de relacionamento.

Política de Pessoal (5º indicador): Sistemática da carreira de docentes e funcionários. Clima institucional e programas de qualificação

Gestão institucional (6º indicador): Validação dos objetivos da instituição, formação e funcionamento dos órgãos colegiados. Estilo da gestão.

InfraEstrutura (7º indicador): Adequação das salas de aulas, laboratórios, equipamentos de informática, rede de informação. Política da instituição para uso, conservação e segurança. Funcionamento e adequação desses instrumentos.

Planejamento e Avaliação (8º indicador): Adequação da estratégia da IES com seu PPI. Sistemática de avaliação. Abrangência, comprometimento, sistematização e aplicação de resultados.

Política de atendimento (9º indicador): Política de acompanhamento do estudante. Sistemática de estágios e acompanhamento de evasão. Acompanhamento de Egressos.

Sustentabilidade Financeira (10º indicador): Política de captação de recursos. Formas de aplicação de recursos.

Etapas de trabalho:

Sensibilização da Comunidade:

- Palestras aos corpos docente, discente e técnico administrativo;
- Coleta de sugestões; e,
- Constituição da equipe de autoavaliação.

Desenvolvimento da Metodologia da Avaliação

- Avaliação dos instrumentos de avaliação já existente na instituição;
- Coleta de sugestões da comunidade; e
- Determinação dos indicadores.

Avaliação Institucional

- Aplicação dos instrumentos de avaliação.

Compilação e análise de dados

- Coleta e análise

Confecção dos Relatórios

- Desenvolvimento dos Relatórios Parciais;
- Divulgação dos resultados (no site, na Biblioteca e na secretaria)
- Elaboração do Relatório Final;
- Análise, discussão e aprovação do Relatório Final da Avaliação Institucional; e,
- Encaminhamento do Relatório aos órgãos competentes.

9.2. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os resultados das avaliações internas constituem-se em objeto específico de análise pela Comissão de Avaliação Institucional, que refletirá sobre os resultados e sobre a necessidade de elaboração de novas metas e propostas institucionais.

10. *INSTALAÇÕES ACADÊMICAS*

10.1. *BIBLIOTECA*

O acervo bibliográfico é atualizado por meio de novas aquisições de livros e periódicos a partir de listas de referências bibliográficas elaboradas pelos Professores e Coordenadores ao final de cada período letivo. Este acervo será ampliado de acordo com as a implantação de novos cursos, bem como a abertura de pós-graduação.

**11. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE
REDUZIDA**

Plano de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais.

Objetivo: proporcionar ações de inclusão e serviços apropriados aos alunos com necessidades educacionais especiais. Consideramos Portadores de Necessidades Especiais aqueles que apresentam significativas diferenças físicas, sensoriais ou intelectuais decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter permanente ou temporário, que resultem em dificuldades ou impedimentos no desenvolvimento de seu processo de ensino-aprendizagem.

O plano prevê as seguintes ações para os diferentes grupos e metas a serem alcançadas.

<i>Grupo I - Alunos Portadores De Deficiência Física</i>	<i>Situação Atual</i>	<i>Ações A Serem Realizadas/ Metas</i>
Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo	O prédio já esta adequado.	Manutenção
Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas	O prédio já esta adequado.	Manutenção
Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros	O prédio já esta adequado.	Manutenção
<i>Grupo II - Alunos Portadores De Deficiência Visual.</i>	<i>Situação Atual</i>	<i>Ações A Serem Realizadas/ Metas</i>

<p>Compromisso de manter sala de apoio equipada com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopidora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador.</p>	<p>-----</p>	<p>Capacitação docente e do quadro técnico-administrativo para atuar com este tipo de público.</p>
---	--------------	--

<i>Grupo II - Alunos Portadores De Deficiência Visual.</i>	<i>Situação Atual</i>	<i>Ações A Serem Realizadas/ Metas</i>
Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.	-----	Permanente, quando for o caso.
Instalação de sinalização acessível a deficientes visuais.	-----	Sinalização horizontal para percepção tátil e sinalização sonora.
<i>Grupo III- Alunos Portadores De Deficiência Auditiva</i>	<i>Situação Atual</i>	<i>Ações A Serem Realizadas/ Metas</i>
Compromisso de propiciar, sempre que necessário, intérprete de LIBRAS, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno.	-----	Implantar quando necessário.
Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico	-----	Professores deverão ser capacitados para esta realidade.
Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado	-----	Professores deverão ser capacitados para esta realidade.
Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade lingüística do portador de deficiência auditiva	-----	Professores deverão ser capacitados para esta realidade.

12. ***DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA***

A gestão econômico-financeira da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde é realizada pela sua mantenedora o NES – Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde.

Todas as atividades desenvolvidas pela Faculdade Paulista de Gestão e Saúde serão registradas e controladas, de modo que se possa analisar a situação presente para planejar e quantificar as ações futuras.

Estratégia da gestão econômico-financeira

O funcionamento da Faculdade está respaldado no aporte financeiro não só nos créditos das mensalidades dos alunos como na possibilidade de geração de crédito bancário, se necessário for, para regularizar o fluxo, ou para implantação e ampliação dos cursos. A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde poderá obter recursos financeiros por meio de dotações definidas pela Mantenedora, subvenções, auxílios, contribuições, doações e verbas a ela destinadas por instituições públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras e renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais, serão utilizados com vistas à realização dos seus objetivos.

O controle da execução orçamentária, através de um monitoramento da receita/despesa se constitui em estratégia fundamental para o desenvolvimento da Instituição. Controle da inadimplência e capacidade de negociar com os devedores; pesquisas e levantamentos de preços na compra de produtos e serviços; comprar à vista, vender serviços como forma de aumento de receita; serão medidas importantes para garantir a saúde financeira da IES.

Previsão orçamentária e cronograma de execução

Os recursos necessários para implantação e manutenção da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde, para o cumprimento de sua finalidade, deverão ser providos pela Mantenedora, para despesas de implantação e imobilização técnica, à medida que for autorizado cada curso e até que este consiga manter-se por meio das receitas operacionais provenientes de seu funcionamento. Os custos fixos e variáveis da instituição mantida serão pagos com recursos das receitas operacionais



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

dos cursos ministrados pela IES, uma vez que estas obrigações serão originárias do funcionamento de cada curso, inclusive os de pós graduação e extensão.

12.1. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

<i>Receitas</i>					
	<i>Ano I</i>	<i>Ano II</i>	<i>Ano III</i>	<i>Ano IV</i>	<i>Ano V</i>
RECEITA					
Anuidade / Mensalidade (+)	1.500.000,00	---	480.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00
Diversos	---	1.500.000,00	800.000,00	---	---
Inadimplência	---	---	- 19.200,00		
RECEITA BRUTA	1.500.000,00	1.500.000,00	1.260.800,00	2.000.000,00	4.000.000,00
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico	- 40.000,00	---	- 40.000,00		----
Aluguel	-1.200.000,00	- 1.200.000,00	- 1.200.000,00	-1.200.000,00	- 1.200.000,00
Despesas Administrativas	- 30.000,00	- 120.000,00	----	----	-----
TOTAL DE DESPESAS	- 1.270.000,00	- 1.320.000,00	- 1.240.000,00	-1.200.000,00	- 1.200.000,00
RECEITA	230.000,00	180.000,00	20.800,00	800.000,00	2.800.000,00